

## **REDES DE LUTA CONTRA A POBREZA**

### **REDES, MISERICÓRDIAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO (POUCO)COLETIVAS?<sup>1</sup>**

*Joaquim Fialho*

*Universidade de Évora. CICS.NOVA.UÉvora*

[jfialho@uevora.pt](mailto:jfialho@uevora.pt)

*Carlos Alberto da Silva*

*Universidade de Évora. CICS.NOVA.UÉvora*

[casilva@uevora.pt](mailto:casilva@uevora.pt)

*José Saragoça*

*Universidade de Évora. CICS.NOVA.UÉvora*

[jsragoca@uevora.pt](mailto:jsragoca@uevora.pt)

---

<sup>1</sup> Este artigo é parte integrante de um relatório mais amplo que foi realizado para o Secretariado Regional das Misericórdias do distrito de Évora.

## Resumo

Este artigo é uma sumula de um diagnóstico social, coordenado pelos autores, sobre as dinâmicas e as relações inter e intra organizacionais das Misericórdias do distrito de Évora. O trabalho desenvolvido tem por base uma metodologia de diagnóstico desenvolvida pelos autores deste artigo, através da qual se elabora um quadro sobre o estado atual das Misericórdias, procede-se a um mapeamento da rede e perspetivam-se estratégias de ação coletiva para as instituições.

**Palavras-chave:** diagnóstico social; estratégias de ação coletiva; Évora, misericórdias, Portugal.

### **Abstract**

This article is a summary of a social diagnosis, coordinated by the authors, on the dynamics and inter and intra organizational relationships of the Mercies of the Évora district. The work is based on a diagnostic methodology developed by the authors of this article, through which we draw up a picture of the current state of Mercies, proceed to a network mapping and perspectives up collective action strategies for the institutions.

**Keywords:** holy houses of mercy; social diagnosis; Évora, collective action strategies, Portugal.

### **Enquadramento (1º nível)**

O diagnóstico social é uma radiografia sobre uma determinada realidade, o qual se sustenta numa arquitetura metodológica que procura demonstrar dimensões de uma determinada organização, grupo, comunidade ou situação social.

Trata-se de um processo de base científica, realizado principalmente por especialistas nas áreas das ciências sociais e organizacionais, que procuram uma cartografia da situação (objeto do diagnóstico).

O diagnóstico está ancorado num compromisso de análise de contexto e de identificação de evidências que podem ser melhoradas, caso a entidade adjudicante o entenda

O diagnóstico das Misericórdias do distrito de resulta de um trabalho realizado pelos sociólogos Joaquim Fialho, Carlos Alberto da Silva e José Saragoça,<sup>2</sup> os quais construíram um modelo de análise assente em seis dimensões de análise diagnóstica:

### **As Respostas Sociais Existentes (2º nível)**

Designadamente as que estão presentemente ativas e o número de utentes abrangidos.

Igualmente, foram identificadas respostas que são procuradas e que não se encontram no rol das oferecidas.

Foi, igualmente, criada uma escala de dependência de fontes de financiamento das atividades.

### **Os problemas sociais a que responde. (3º nível)**

Constituem uma dimensão mais abrangente em que se procedeu à relação entre os problemas sociais que são colocados à atividade das Misericórdias e os constrangimentos na ação de intervenção face aos mesmos.

### ***Limitações e potencialidades da intervenção.* (4º nível)**

É concebido um quadro lógico dos constrangimentos/limitações, potencialidades/pontos fortes, bem como uma inventariação de recursos necessários para melhorar a intervenção.

---

<sup>2</sup> Docentes do Departamento de Sociologia da Universidade de Évora e investigadores integrados do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA UÉvora).

### *Dinâmica da rede das Misericórdias do distrito de Évora. (5º nível)*

Foi mapeado, através de logicas sociométricas da *social network analysis*, o quadro de interações interorganizacionais entre as vinte e cinco Misericórdias.

### **A Função Social das Misericórdias face aos Desafios Demográficos (2º nível)**

Neste quadro, as Misericórdias são instituições sociais do denominado setor da economia social que apresentam um conjunto de particularidades assentes no bem-comum e na extensão do Estado Social ou, neste contexto, de Estado-quase-Social.

A incapacidade das instituições sociais, sobretudo as instituições com ligações à Igreja Católica (irmandades, albergarias, hospitais e outras) em suprir as necessidades sociais do contexto potenciaram uma nova jovem (14,1%) e um peso elevado de população idosa (21,7%), encontrando-se este valor bastante acima ao observado para Portugal (15,3%), (INE, 2011).

As alterações verificadas nos últimos anos na estrutura das atividades económicas dominantes traduziram-se numa redução drástica da atividade agrícola dando origem a alterações demográficas, que se manifestaram quer ao nível do efetivo populacional, quer na forma como essa população se distribui pela região, conforme refere Santos e Silva (1998):

A região do Alentejo tem vindo sofrer algumas alterações, designadamente o declínio acentuado da atividade agrícola e o aumento dos serviços que se concentram nos lugares de maior dimensão, o que conduziu à redução do efetivo populacional, que se tem vindo a tornar cada vez mais envelhecido, particularmente nas zonas rurais.

Este decréscimo e envelhecimento da população está também interligado com a migração interna (Santos & Silva, 1998)

Todavia, e como estratégia de minimização dos impactos sociais do envelhecimento, Barrón (1996) sugere um modelo de intervenção social simples e integrador, focado na pessoa idosa, institucionalizada ou não.

- O apoio emocional – diz respeito à disponibilidade de alguém com quem se pode falar, e inclui as condutas que fomentam sentimentos de bem-estar afetivo.
- Apoio material e instrumental – caracteriza-se por ações ou materiais proporcionados por outras pessoas e que servem para resolver problemas práticos e/ou facilitar a realização de tarefas quotidianas.

## Caracterização e Respostas Sociais (2º nível)

A intervenção social das vinte e três Misericórdias que se dispuseram para colaborar no diagnóstico social encontra-se materializada num quadro de recursos humanos de 1217 trabalhadores fixos.

Todavia, e se atendermos às tendências demográficas regionais, não é de estranhar que sejam os idosos a absorver o maior número de respostas sociais por parte das Misericórdias.

Quadro 1: Utentes abrangidos pelas respostas sociais das instituições

Respostas sociais	Quantificação das situações			
	Nº de instituições com o tipo de respostas	Nº máximo de utentes abrangidos numa instituição	Total de utentes abrangidos em todas as instituições por serviço	Nº. médio de utentes abrangidos por instituição
RS1.16. Serviço de Apoio domiciliário	17	100	692	32,95
RS1.10. Distribuição/apoio alimentar a carenciados	7	356	476	22,67
RS1.09. Creche/Pré-escolar	7	143	461	21,95
RS1.04. Cantina social ou refeitório social	10	75	432	20,57
Total de utentes abrangidos em todas as instituições	93		4271	

Fonte: Inquérito por questionário

Obs.: Não existem informações sobre o número de utentes abrangidos a nível da Farmácia, Loja Social e Centro de noite.

No quadro das iniciativas sociais e religiosas, podemos afirmar inequivocamente que a missão/função religiosa das Misericórdias está bem presente nos territórios em que se encontram sedeadas. Das vinte e três que responderam ao questionário do diagnóstico social, 16 desenvolvem eucaristias e atividades de culto religioso, o que significa uma taxa de 69,5%. Na nossa perspetiva, estas podem ser duas linhas de ação a explorar no futuro, numa lógica de reforço da intervenção junto da comunidade, bem como ao nível do reforço das representações sociais junto da população em geral.

O quadro seguinte apresenta a quantificação das iniciativas sociais e religiosas desenvolvidas pelas Misericórdias do Distrito de Évora em termos quantitativos e em termos de percentagem. O quadro seguinte apresenta a distribuição e o nível de importância que as fontes de financiamento representam na generalidade dos orçamentos das Misericórdias do distrito de Évora.

A hierarquia das fontes de financiamento das instituições é uma ordenação estatística que permite colocar ordenadamente um conjunto de variáveis, sendo que no topo surge a mais relevante e, na base a que ocupa uma menor expressão no universo em análise.

Face ao exposto, fica bem evidente a relevância dos subsídios e participações estatais nos orçamentos da generalidade das Misericórdias do distrito de Évora.

Quadro 2: Hierarquias das fontes de financiamento das instituições

	<i>Mean Rank</i>
RS4.03. Subsídios e participações estatais	9,77
RS4.06. Participações de utentes/beneficiários	9,00
RS4.04. Receitas das valências	8,08
RS4.02. Rendas de imóveis	7,15
RS4.05. Candidaturas a projetos	6,31
<i>n</i>	13
Chi-Square	69,818
df	10
Asymp. Sig.	,000

Nota: *Friedman Test*

Fonte: Inquérito por questionário

### **Problemas sociais a que responde (2º nível)**

Esta dimensão do diagnóstico centra-se na análise dos problemas sociais inerentes à intervenção social das Misericórdias.

Os utentes com problemas de saúde constituem a principal resposta (entenda-se nesse caso preocupação) das Misericórdias.

Contudo, e na sequência do que já reportamos anteriormente, as famílias em dificuldades económicas que solicitam “apoio” junto das várias respostas sociais constituem o segundo problema “mais importante” na intervenção.

O quadro seguinte tem por base uma escala de “grau de importância” em que é possível identificar o peso que cada problema social ocupa no quadro geral da ação das Misericórdias. Os dados recolhidos permitem-nos reforçar a perspectiva de que, para além da intervenção clássica junto dos idosos, o apoio às famílias em dificuldades e a cedência/apoio alimentar são, inequivocamente, problemas sociais de muito relevo e que importa refletir sobre o quadro de fragilização familiar.

Quadro 3: Avaliação do grau de importância dos problemas sociais segundo as instituições

Problemas sociais	Nº de instituições	Grau de importância (%)			
		não se aplica	residual	alguma expressão	muito expressivo
PS1.01. Falta de bens alimentares/ famílias carenciadas	20	15,0	10,0	<b>55,0</b>	20,0
PS1.02. Apoio para medicamentos	19	31,6	21,1	36,8	10,5
PS1.03. Utentes com Alzheimer	19	10,5	21,1	42,1	26,3
PS1.04. Utentes com Parkinson	20	20,0	25,0	40,0	15,0
PS1.05. Utentes com outros problemas de saúde além dos referidos anteriormente	21	4,8	4,8	38,1	52,4

Fonte: Inquérito por questionário

### **A rede de Misericórdias do distrito de Évora - (2º nível)**

Esta componente do diagnóstico tem como objetivo identificar a dinâmica do funcionamento da rede de misericórdias do distrito de Évora tendo por base a metodologia de *Social Network Analysis* (análise de redes sociais).

Esta perspectiva teórica e metodológica enfatiza o estudo das relações entre entidades e objetos de várias naturezas, contribuindo para a compreensão de problemas complexos, tais como a integração da estrutura social (macro) e a ação individual (micro).

As redes sociais são redes de comunicação que envolvem uma linguagem simbólica, limites culturais e relações de poder conforme Almeida et al (2010).

As redes sociais surgiram nos últimos anos como um novo padrão organizacional, através da sua arquitetura de relações expressa, ideias políticas e económicas de carácter inovador, com a missão de ajudar a resolver alguns problemas atuais.



Foi realizado corte intencional neste texto

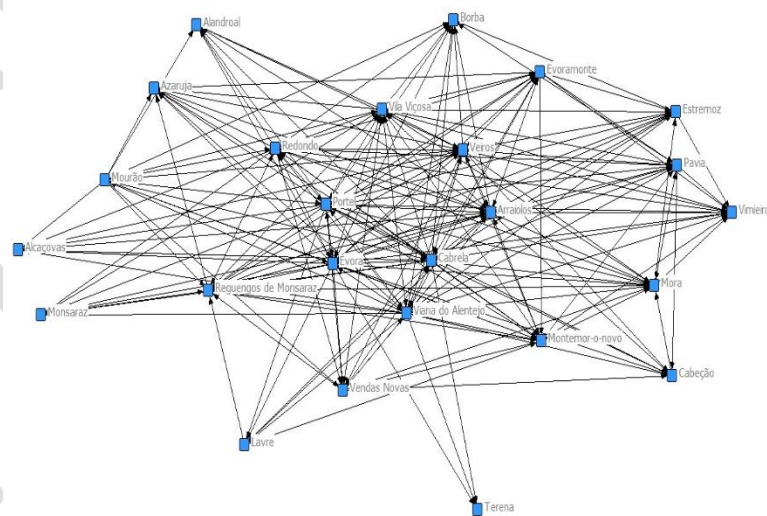
Um dos objetivos da análise de redes sociais é o conhecimento de como as propriedades de natureza estrutural da rede influenciam o comportamento, para além das características atributivas dos indivíduos, assentando a análise de redes sociais no estudo das relações entre atores sociais e os padrões e implicações dessas mesmas relações.

Trata-se igualmente de uma ferramenta que possibilita realizar um diagnóstico sobre uma determinada situação, quer seja num contexto micro ou macro. Possibilita portanto, lançar novas pistas, novas questões e novas soluções.

A figura seguinte apresenta, através sociograma, a rede das Misericórdias do distrito de Évora a partir dos contactos “pouco regulares”.

Apesar da densidade se situar nos 0.608 (60.80%) permite-nos sustentar a tese de que a matriz de interação entre as Misericórdias se sustenta em lógicas “pouco frequentes” de interação pois, como veremos mais adiante neste capítulo, as redes de “interações regulares” assumem níveis de densidades muito inferiores.

Figura 1: Rede de contactos pouco regulares



Fonte: Inquérito por questionário

O grau de centralidade é uma medida que reflete a atividade relacional de um ator, obtendo-se através do cálculo do número de ligações adjacentes para cada ator, isto é, mede o número de conexões diretas de cada ator num grafo.

O “*outdegree*” representa o nível de interação de saída das Misericórdias, isto é, no quadro da rede, quais os atores que mais procuram os contactos com as restante congéneres. O “*indegree*”

significa a centralidade dos contactos de entrada os seja, que é mais procurado na dinâmica da rede.

No lado apostado da centralidade, a Misericórdia de Reguengos de Monsaraz tem o “*indegree*” mais elevado, o que quer significar que é a instituição que mais é procurada no quadro da rede. Na procura de conhecer a valorização de objetivos teoricamente considerados pela equipa de constantes na matriz de posições valorizadas (matriz 2MAO)<sup>3</sup>.

### **Considerações sobre o futuro (2º nível)**

A análise da dinâmica do “jogo de atores” realizada permite refletir sobre as estratégias das Misericórdias do distrito de Évora, pondo em relevo os objetivos mais importantes para os atores e as relações de força (poder) entre eles, bem como as áreas de convergência que potenciam alianças entre as instituições.

Estas duas entidades encontram-se em “posição de árbitro entre os interesses conflituais dos participantes e que, com a força que lhes dá essa posição, asseguram de facto senão de direito uma parte da regulação, operando os ajustamentos e os equilíbrios entre os atores, sem os quais o sistema estiolaria” (Friedberg, 1993, p. 162).

### **Referências bibliográficas**

Almeida, C. M., Ferreira, A. M., & Costa, C. M. (2010). Aeroportos e turismo residencial: Do conhecimento às estratégias. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 13/14 (2), 473-484.

Barron, A. (1996). *Apoyo social: aspectos teóricos y aplicaciones*. Siglo Veinteuno. Madrid: España Editores.

Carmo, I., Lopes, L., Louro, E., & Martins, D. (s.d.). *Sobre o guião para o estilo de escrita da APA (versão para a 6ª edição)*. Recuperado de <https://pt.scribd.com/doc/%2062479225/APA-6a-Edicao>

Friedberg, E. (1993). *O Poder e a Regra, Dinâmicas da Acção Organizada*. Lisboa: Instituto Piaget

Gunter, P. L., Jack, S. L., Shores, R. E., Carrell, D., & Flowers, J. (1993). Lag sequential analysis as a tool for functional analysis of student disruptive behavior in classrooms. *Journal of Emotional and Behavioral Disorders*, 1, 138-148.

Instituto Nacional de Estatística (1999). *População e Condições Sociais: estimativas da população residente*. Editora: Instituto Nacional de Estatística.

---

<sup>3</sup> Referimo-nos, neste caso, à pergunta “PF2. Pensando na ação futura da sua Misericórdia para os próximos 5 anos (2020) indique o grau de importância dos seguintes objetivos para a concretização dessa ação”.

Foi realizado corte intencional neste texto

Lamborn, S. D., Mounts, N. S., Steinberg, L. & Dornbusch, S. M. (1991). Patterns of competence and adjustment among adolescents from authoritative, authoritarian, indulgent and neglectful families. *Child Development*, 62(5), 1049-1065.

Santos, F., & Silva, M. (1998). *Alentejo em perspectiva*. Évora: Universidade de Évora.

2CIRRES